

Sarney chama críticos do governo de 'arautos do caos'

Conceição do Mato Dentro (MG) — Waldemar Sabino

CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO, MG — O presidente José Sarney chamou de "arautos do caos" os críticos de seu governo. Em discurso na prefeitura desta cidade, ao lado dos governadores de Minas, Newton Cardoso, e do Distrito Federal, José Aparecido, chamou os pessimistas de "maus brasileiros, que vêem apenas seus próprios interesses e frustrações e não o povo brasileiro".

Sarney disse que é "perseverante" por influência do Bom Jesus do Matosinhos, padroeiro local, ao lembrar que retornara a esta cidade um ano depois de ter tentado a primeira visita, impedida pelo mau tempo.

O presidente cumpriu o roteiro que havia sido traçado no ano passado, quando participaria da festa do bicentenário de Bom Jesus do Matosinhos: inaugurou a Casa do Romeiro, uma hospedaria destinada aos milhares de fiéis que todos os anos visitam o santuário, e inaugurou, um ano depois, o marco comemorativo do bicentenário, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Depois, assistiu à missa campal.

Fora da agenda, Sarney assinou convênio entre o Ministério da Previdência Social e o governo de Minas, no valor de CZ\$ 90 bilhões, para descentralização da assistência médica. "Fiz questão de incluir no programa, em homenagem a Minas e em consideração ao governador Newton Cardoso", disse.

PFL X PMDB — Na comitiva de Sarney, que incluiu sua mulher, dona Marly, e oito ministros de Esta-

do, estava também a cúpula do PFL mineiro: o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves; o vice-presidente de administração do Banco do Brasil, Francelino Pereira, ex-governador de Minas; e o presidente regional do partido, deputado Oscar Dias Corrêa Júnior. Segundo Oscar, os pefelistas quiseram, com sua presença na comitiva, "mostrar ao presidente Sarney que Minas Gerais não é só Newton Cardoso e o PMDB. Minas Gerais é também, e principalmente, o PFL do ministro Aureliano Chaves, que dá todo apoio a seu governo".

O presidente, que chegou ao santuário do Bom Jesus do Matosinhos por volta de 11h para assistir à missa, foi recebido por cerca de 5 mil romeiros que, acampados nas proximidades da igreja, participam da festa do Bom Jesus, pedindo graças e cumprindo promessas. Sarney, que ao chegar na cidade anunciara que começava o dia "sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição e passaria o resto do dia sob a proteção do Bom Jesus", conheceu de perto a fé dos romeiros, que a um sinal de um frei capuchinho aplaudiram longamente e saudaram com vivas, alheios aos líderes políticos, o Bom Jesus que cultuam há várias gerações.

Sutileza houve no protesto do PT, que se organiza neste município de 21 mil habitantes e 10 mil eleitores, com base nas organizações de jovens. Em meio a faixas colocadas pela prefeitura local e de cidades vizinhas, saudando a chegada do



Sarney, ao lado de Newton, recebe a hóstia durante missa celebrada no santuário do Bom Jesus do Matosinhos

primeiro presidente da República a visitar Conceição do Mato Dentro, o PT estendeu, numa das ruelas, a sua, que saudava apenas os romeiros.

Constrangimento — O presidente Sarney, que ouviu o celebrante, dom Antônio Felipe da Cunha, bispo de Guanhaes, pregar para que "a terra seja de todos, porque Deus a fez para todos", presenciou, no palanque de onde as

autoridades assistiram à missa, uma cena de constrangimento. No momento da confraternização, quando os fiéis são convidados a se cumprimentar pela "paz de Cristo", o governador Newton Cardoso e o ministro Aureliano Chaves, a muito custo, trocaram a saudação cristã. Entre eles, o governador José Aparecido, filho de Conceição do Mato Dentro e que disse acreditar na união de

Minas para a sucessão de Sarney, esforçava-se para assistir ao aperto de mão, entre Newton e Aureliano, que acabou sendo breve e seco.

A comitiva de Sarney, na qual estavam os ministros do Gabinete Militar, general Bayma Denys, da Administração, Aluizio Alves, da Previdência Social, Renato Archer; da Cultura, Celso Furtado; do Trabalho, Almir Pazzianotto; da Habi-

tação, Prisco Viana, e da Aeronáutica, brigadeiro Moreira Lima, almoçou na casa da mãe de José Aparecido, dona Aracy, e retornou às 15h30min em dois Buffalo da FAB para Belo Horizonte. O presidente Sarney levou na bagagem 26 títulos de cidadão honorário de municípios da região, além de tapetes arraiolos confeccionados na Escola de Artes e Ofícios.